UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)**
Disciplina	**2157/I - GEOGRAFIA ECONOMICA**
Turma	**GEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução à história do pensamento econômico, teorias econômicas clássicas e bases teóricas da Geografia Econômica. Modos de produção e a formação socioespacial. A produção capitalista do espaço. Desenvolvimento desigual e combinado. Estratégias de reestruturação econômica no mundo contemporâneo (trabalho). As grandes corporações. A nova divisão territorial do trabalho: globalização e neoliberalismo. A crise do capitalismo e a construção de alternativas, as resistências. Ensino, extensão e pesquisa.

I. Objetivos

Perceber as diferentes correntes de pensamento sobre as relações econômicas e geográficas e as possíveis práxis no ensino, pesquisa e extensão. Possibilitar a compreensão da importância da dimensão econômica na produção do espaço geográfico. Propiciar que os alunos compreendam as bases do modo de produção capitalista, suas etapas recentes, sua (re)estruturação e lógica de desenvolvimento desigual, reconhecendo as suas formas particulares de realização no tempo e em diferentes escalas. Vislumbrar algumas propostas alternativas ao sistema sócio-econômico vigente.
Instigar os alunos a fazerem o diálogo entre a teoria e a realidade e entre a teoria e a prática, promovendo atividades que os envolva na pesquisa, no desenvolvimento da prática no âmbito do ensino e na atuação protagonista em projetos, programas ou eventos de extensão. Os conflitos socioambientais e sua estreita relação com a economia serão o foco temático para a realização este diálogo, que será travado de forma interdisciplinar.

II. Programa

1. Princípios de Geografia Econômica
1.1. Origens da disciplina, evolução histórica, abordagens e temas contemporâneos
1.2. Ensino, pesquisa e extensão em Geografia Econômica
2. A produção capitalista do espaço
2.1. Modo de produção e o papel do trabalho na transformação da natureza
2.2. Aspectos recentes da reestruturação da Economia Capitalista
2.3. Estratégias de reestruturação econômica e políticas territoriais empresariais: Grandes Corporações, Economia do Compartilhamento e Economia Verde
3. Produção do espaço econômico mundial
3.1. O papel da tecnologia na produção do espaço geográfico: do meio natural ao meio técnico-científico-informacional
3.2. Desenvolvimento, desenvolvimento desigual e combinado, projetos de desenvolvimento
3.3. A nova divisão territorial do trabalho: globalização e neoliberalismo
4. Hegemonia e contra-hegemonia
4.1. Crises sistêmicas
4.2. Alternativas sistêmicas: Bem Viver, Decrescimento, Economia feminista, Ecofeminismo, Ecologia Política, Os Bens Comuns, Desglobalização

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas com discussões das leituras obrigatórias
- Elaboração de fichamentos
- Exercícios em sala
- Seminários
- Documentários
- Trabalhos de campo

IV. Formas de Avaliação

Avaliações em grupo:
• Apresentações de atividades práticas e Seminários - capacidade de elaborar e expressar entendimento do conteúdo trabalhado na disciplina
Avaliações individuais:
• Atividades práticas – compreensão e análise dos textos e outros materiais didáticos trabalhados
• Ensaio: capacidade de elaborar, de forma escrita, seu entendimento dos conteúdos da disciplina
• Participação individual nos debates realizados em sala

V. Bibliografia

Básica

ACOSTA, A. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.
ANDRADE, M. C. de. Geografia econômica. 11. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)**
Disciplina	**2157/I - GEOGRAFIA ECONOMICA**
Turma	**GEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

ARAUJO JUNIOR, Aloysio Marthins de; ESPÍNDOLA, Carlos José. Geografia econômica: pesquisa e ensino na ação docente. Florianópolis: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2015. 432 p. (Série Sociedade e Meio Ambiente).

CECEÑA, Ana Esther (org.). Hegemonias e emancipações no século XXI. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2005, p. 15-34; 35-55.

CARVALHO, Diana dos Reis Pereira; VELOSO FILHO, Francisco de Assis. Geografia econômica: origem, perspectivas e temas relevantes. In: Caderno de Geografia, v.27, n.50, 2017, p. 573-588.

D'ALISA, Giacomo; DEMARIA, Federico; KALLIS, Giorgos, (org.). Decrescimento: vocabulário para um novo mundo. Porto Alegre : Tomo Editorial, 2016.

ETC GROUP. Os senhores da biomassa lutam para controlar a economia verde. Berlim: Heinrich-Böll-Stiftung, 2012. Disponível em: . Acesso em: 21 mai. 2014.

ETC GROUP. Oligopolio S.A. 2005: concentracíon del poder corporativo. Communiqué, n. 91, nov./dez. 2005. Disponível em: . Acesso em: 04 jul. 2012.

ESCOBAR, Arturo. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pósdesenvolvimento?. In: LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. p.133-168.

ESTEVA, Gustavo. Desenvolvimento. In: SACHS, Wolfgang (ed.) Dicionário do desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 59-83.

FARIA, Nalu, MORENO, Renata (org.). Análises feministas: outro olhar sobre a economia e a ecologia. São Paulo: SOF, 2012. 104p. (Coleção Cadernos Sempreviva. Série Economia e Feminismo, 3).

HARVEY, D. A Geografia da Acumulação Capitalista: uma reconstrução da teoria marxista. In: _____. A Produção Capitalista do Espaço. São Paulo: Annablume, 2005. p. 43-73.

HARVEY, David. A crise do capitalismo e a construção de alternativas. Revista do Instituto Humanitas Unisinos, n. 287, mar. 2009. Entrevista. Disponível em: . Acesso em: mar. 2009.

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006, Cap. 1 e 2, p. 13-50; 105-129.

HILLENKAMP, Isabelle. (2019). As Outras Economias à Luz do Gênero. In: Otra Economía, vol.12, n. 22:80-90, julio-diciembre 2019. Disponível em: https://www.revistaotraeconomia.org/index.php/otraeconomia/article/view/14867/9458. Acesso em: 08 mar. 2021.

HUNT, E. K.; SHERMAN, Howard. História do pensamento econômico. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MALHEIRO, B. C.; CRUZ, Valter do Carmo. Geo-grafias dos grandes projetos de des-envolvimento: territorialização de exceção e governo bio/necropolitico do território. In: GEOgraphia, vol: 21, n.46, 2019: mai./ago.

MARÉS, Carlos. De como a natureza foi expulsa da modernidade. Revista Crítica do Direito, n. 5, vol. 66, ago.dez. 2015.

MARTIN, Ron. Teoria econômica e geografia humana. In: Gregory, D.; Martin, R. e Smith, G. (orgs.). Geografia Humana: sociedade, espaço e ciência social. R.J. Zahar, 1996. pp. 31-64.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: espaço e tempo: razão e emoção. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

SANTOS, Milton. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana nos países subdesenvolvidos. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2008. p. 29-89.

SANTOS, Milton. Os circuitos espaciais da produção: um comentário. In: SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia de (Orgs.). A construção do espaço. São Paulo: Nobel, 1986, p. 121-134.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002, p. 23 – 53; p. 259 – 277.

SACHS, Wolfgang (ed.) Dicionário do desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 59-83.

SOLÓN, P. (org.) Alternativas sistêmicas: Bem Viver, decrescimento, comuns, ecofeminismo, direitos da Mãe Terra e desglobalização. São Paulo: Elefante, 2019.

Complementar

ANTUNES, Ricardo. O sistema de metabolismo social do capital e seu sistema de mediações. In: _____. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2000.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)**
Disciplina	**2157/I - GEOGRAFIA ECONOMICA**
Turma	**GEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

BUENROSTRO Y ARELLANO; Alejandro. As raízes do fenômeno Chiapas: o já basta da resistência zapatista. São Paulo: Alfarrabio, 2002.

FEDERICI, Silvia. Reencantando o mundo: feminismo e a política dos comuns. Tradução de Coletivo Sycorax — São Paulo: Elefante, 2022.

HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

MENEGAT, Marildo. A face e a máscara: a barbárie da civilização burguesa. Revista Pegada, v. 8, n. 2, dez. 2007, p. 27-50.

OLIVEIRA, Francisco de. O Estado e a exceção ou o Estado de exceção? In: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 5, n. 1, mai. 2003b, p. 9-14.

SANTOS, Milton. Guerra dos lugares. Entrevista, 1999. Disponível em:
.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 261

Data: 05/03/2024